

VIANA DO CASTELO

Em braille, o espólio cinge-se a trinta e sete títulos, sobretudo de romance e ficção, em que figura, à cabeça, o 'Ensaio sobre a Cegueira' de José Saramago.

Invisuais 'lêem' na biblioteca

■ REDACÇÃO/LUSA

Jornais em braille são uma raridade em Portugal mas os invisuais já podem "ler", diariamente, notícias frescas na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, graças a um inovador 'scanner' com voz.

"É só pegar no jornal, digitalizá-lo e esperar que o 'scanner' nos leia as notícias. Quem diz um jornal, fala num livro, numa revista ou num outro documento qualquer, obviamente", explicou, à Lusa, a responsável pela sala de leitura especial daquela biblioteca.

Ana Paula Pereira, 39 anos, invisual, garante que com as facilidades que a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo proporciona, ninguém tem desculpas para não ler.

"Aqui, só não lê quem não quer", afirma.

Em braille, o espólio, para já, cinge-se a 37 títulos, sobretudo de romance e ficção, em que figura, à cabeça, o 'Ensaio sobre a Cegueira', de José Saramago.

Mas, para ler com os dedos, há também, entre outros, obras de Inês Pedrosa, Pedro Paixão, Paulo Coelho, Luís Sepúlveda ou um livro



Ana Paula Pereira, invisual, é a técnica responsável pela sala de leitura especial para invisuais

de receitas do Pingo Doce.

Há ainda uma edição mensal do Jornal de Notícias e das revistas Visão, Activa e Rosa-dos-Ventos.

LIVROS INFANTIS

Neste momento, Ana Paula Pereira está a trabalhar na criação de livros infantis em braille, com ilustrações tácteis, já que, como sublinhou, esta é uma das princi-

pais lacunas do espaço.

Na gráfica já está a ser ultimada a história 'Os ovos misteriosos', que aquela responsável espera pronta em Abril, por ocasião do Dia da Literatura Infantil.

Enquanto isso, Ana Paula tem já em mãos a "confeção" de um segundo livro infantil, intitulado 'Poemas para meninas e meninos pequeninos'.

"Digitalizo o livro, trans-

porto-o para o computador, faço as correcções e trato o texto, deixando-o pronto para a impressão em braille", afirma.

Mas aquele espaço de leitura especial da Biblioteca de Viana do Castelo dispõe ainda de 900 títulos em formato digital, que são enviados pela Internet aos leitores que os requisitam, em qualquer parte de Portugal.

"Até tenho leitores no Alentejo", assegura Ana Paula.

Outra das ofertas da biblioteca é uma lupa electrónica, para facilitar a leitura àqueles que, não sendo cegos, têm uma grande insuficiência visual.

'ABC' DO BRAILLE

Ana Paula Pereira também já criou o chamado Laboratório da Grafia Braille, uma espécie de ABC daquele tipo de linguagem, que explica como é criada cada letra.

Ana foi professora de Geografia, Português e História de Portugal, mas entretanto cegou e viu-se obrigada a abandonar a carreira docente, face à forma, que qualificou como "desumana", como decorrem os concursos.

Entretanto, arrancou a construção da nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, com uma sala de leitura especial destinada a invisuais e Ana Paula candidatou-se ao lugar de responsável pelo espaço e ganhou o concurso.

A biblioteca foi inaugurada em Janeiro de 2008 e é, desde então, o seu posto de trabalho.